INFORMATIVO DO CNS

Conselho Nacional de Saúde

Informativo Eletrônico do Conselho Nacional de Saúde — Brasília, abril de 2007

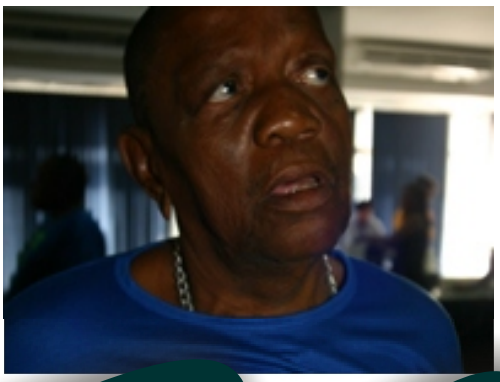
PELO RECONHECIMENTO DE UMA DÍVIDA

Portadores de Hanseníase mobilizam-se na reunião do Conselho Nacional de Saúde

Discussões acaloradas, mobilizações, e até balé indígena marcaram a 172ª reunião do Conselho Nacional de Saúde dias 18 e 19 desse mês. Os conselheiros nacionais reuniram-se no Hotel Nacional em Brasília visando analisar a pauta mensal e debater as demandas das entidades ali representadas.

A reunião de abril foi palco de manifestações indígenas e de um ato de conscientização em favor dos portadores da hanseníase.

O Morhan, Movimento de Reintegração de Pessoas Atingidas pela Hanseníase, contou com apoio do cantor Ney Matogrosso, voluntário do grupo.



Ubiratan Silva da Costa, 62 anos, hoje é servidor público, descobriu aos quatorze anos que tinha hanseníase. Na época sofreu bastante, por causa da doença teve que ser afastado da família e da sociedade. Ele foi levado para uma colônia. "A colônia era uma espécie de condomínio onde ficavam as pessoas com hanseníase. Fui levado para uma em Niterói,

no Rio de Janeiro, onde sofri muita discrimi nação. No hospital nós vivíamos como prisioneiros".

Ainda segundo Ubiratan, foi muito difícil ter-se afastado de sua família: "Me arrastaram para o hospital. Naquele momento senti que a minha vida tinha acabado. Todo mundo se afastou. Ninguém queria viver perto de mim".

Para pedir uma atenção especial às vítimas da hanseníase Ubiratan e mais cento e oitenta pessoas de dezoito colônias do país participaram de uma mobilização durante a centésima septuagésima segunda reunião ordinária do Conselho Nacional de Saúde, CNS.

Com faixas e cartazes, todos foram pedir aos conselheiros apoio para aprovação do projeto de Lei do Senador Tião Viana – PT do Acre. O projeto propõe que as famílias dos portadores de hanseníase recebam dois salários mínimos. Hoje só um salário é repassado pelo Estado.

De acordo com Arthur Custódio Moreira de Souza, coordenador nacional do Morhan, o Conselho Nacional de Saúde é a instância máxima de deliberação SUS que pode ficar de olho no projeto de lei e também nos programas de hanseníase. "Como o conselho é formado por entidades da sociedade civil temos uma ajuda a mais para a aprovação do projeto."

"A nossa reivindicação é que os estado brasileiro atenda a esse projeto. Porque ele vai assistir aquelas pessoas que perderam seus direitos," disse Valdenora da Cruz Rodrigues, da coordenação nacional do Morhan.

Para o cantor Ney Matogrosso o projeto é importante, mesmo que tardiamente, traga justiça às pessoas que foram arrancadas de suas famílias. "Elas foram tratadas como animais, amarradas e arrastadas. Depois colocadas dentro de buracos. Essas são pessoas desassistidas pelo Estado, gente que não tem mais família. Queremos chamar atenção. Isso não é favor, o Estado brasileiro deve essa indenização às pessoas", desabafa Ney.

Diante das reinvindicações o plenário do CNS ficou mobilizado pela causa. Segundo Francisco Batista Júnior ,é de total importância para o Conselho apoiar o movimento. "Esse debate vai ser levado ao pleno do conselho para ser discutido com lideranças políticas que podem intervir diretamente no projeto de lei. Num segundo momento após a aprovação do projeto queremos o engajamento e a responsabilização das entidades que compõem o Conselho Nacional de Saúde para que esse movimento seja amplificado e divulgado em todo país. Queremos um resultado imediato", explicou o presidente do CNS.

EXPEDIENTE

Informativo Eletrônico do CNS
Publicação do Conselho Nacional de Saúde - Ano IV - abril de 2007
Coordenação: Alessandra Ximenes
Jornalistas responsáveis: Alessandro Saturno (3913JP/DF) Verbena Melo (3836 JP/DF)
Nita Queiroz (2966JP/DF) e Sócrates Bastos (DRT/BA 2180)
Diagramação: Verbena Melo e Willian Barreto.
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B. Sala 109b.
CEP: 70.058-900 Brasília-DF. Fone: (61) 3315-2150/2151 e 3315-3566
http://conselho.saude.gov.br – e-mail: cns@saude.gov.br
Não querendo mais receber o informativo do CNS, enviar mensagem para: cns@saude.gov.br